

TEMA: PIB Trimestral – 2º trimestre de 2013

No segundo trimestre de 2013, o estado de Goiás apresentou taxa de crescimento do PIB de 1,5%, abaixo, portanto, da média nacional de 3,3%. Vale ressaltar que esta situação havia ocorrido uma única vez (1º trimestre de 2011) desde que este IMB passou a calcular o indicador trimestral (a partir de 2011).

A atividade agropecuária foi o único setor a apresentar recuo (-3,3%), a indústria cresceu a taxa modesta de 0,9%. Por outro lado, a maior contribuição positiva para esse resultado veio do setor de serviços, com crescimento de 2,5%. Em bases trimestrais, desde 2010, o setor de serviços vem apresentando taxas positivas, contribuindo para o resultado da taxa global.

A diferença do desempenho do PIB de Goiás em relação à média nacional deveu-se primordialmente à retração de 3,3% ocorrida na produção agropecuária goiana ao passo que na média nacional a agropecuária apresentou a elevada taxa de 13%. Esta taxa é fruto do excelente desempenho da agropecuária na região Sul do País, comportamento que teve relação com a recuperação da safra ante a quebra ocorrida no ano de 2012 que afetou profundamente a produção agrícola brasileira.

O resultado da **Agropecuária goiana** (-3,3%) se explica pelas quedas acentuadas ocorridas na produção de milho, algodão e feijão, produtos importantes na composição do setor agrícola goiano. Embora a soja e o tomate tenham apresentado bom desempenho no 2º trimestre, não foi suficiente para conter as quedas dos outros produtos.

O desempenho da **Indústria** em Goiás no 2º trimestre foi bastante modesto, 0,9%. Na transformação, o segmento produtos químicos apresentou o melhor resultado, ainda assim não seguiu o fraco resultado do setor. A indústria de alimentos e bebida, de maior peso, ficou praticamente estável. Na média nacional, a indústria expandiu 2,8%, contribuindo positivamente para a formação da taxa do PIB brasileiro no trimestre.

Comparativo Goiás e Brasil – 2º trimestre de 2012 e 2013 - %				
Atividade	2º Trim 2013		Acumulado 2013	
	GO	BR	GO	BR
Agropecuária	-3,3	13,0	-1,4	14,7
Indústria	0,9	2,8	0,7	0,8
Serviços	2,5	2,3	2,9	2,1
PIB	1,5	3,3	1,9	2,6

Fonte: IBGE / Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013

TEMA: PIB Trimestral – 2º trimestre de 2013

PIB Trimestral – Todos trimestres de 2012 e 1º e 2º Trimestre de 2013								
Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim.	17,2	-8,5	9,7	0,1	6,0	1,6	8,5	0,8
2º Trim.	-3,0	1,7	4,7	-2,4	3,0	1,5	2,6	0,6
3º Trim.	1,3	3,6	-0,7	-1,0	2,0	1,5	1,0	0,7
4º Trim.	-0,4	-7,5	2,7	0,1	3,8	1,7	4,0	0,9
Acumulado 2012	5,0	-2,3	3,8	-0,8	3,7	1,7	3,9	0,9
1º Trim. 2013	0,0	17,0	0,5	-1,4	3,2	1,9	2,2	1,9
2º Trim. 2013	-3,3	13,0	0,9	2,8	2,5	2,3	1,5	3,3

Fonte: IBGE / Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Conjuntura goiana no 2º Trimestre de 2013

Agropecuária (-3,3%)

- A safra de grãos em Goiás, no 2º trimestre de 2013, recuou 2,3% (17,9 milhões ante 18,3 milhões de t) – por conta do recuo na produção de milho (-15,6%), feijão (-10,2%) e algodão herbáceo (-36,2%). A produção de soja e tomate apresentou taxas positivas de 6,1% e 10,2%.
- Houve redução no valor das exportações de algodão (-85,7%) e milho (-56,7%). Já as exportações do complexo soja e carne cresceram 16,4% e 14,8% respectivamente.
- Há que se considerar ainda, que os produtos agrícolas, como milho e feijão tiveram queda em Goiás, já no conjunto da produção brasileira tiveram crescimentos bastante expressivos 12,2% e 8,4% respectivamente.

A Indústria expandiu (0,9%)

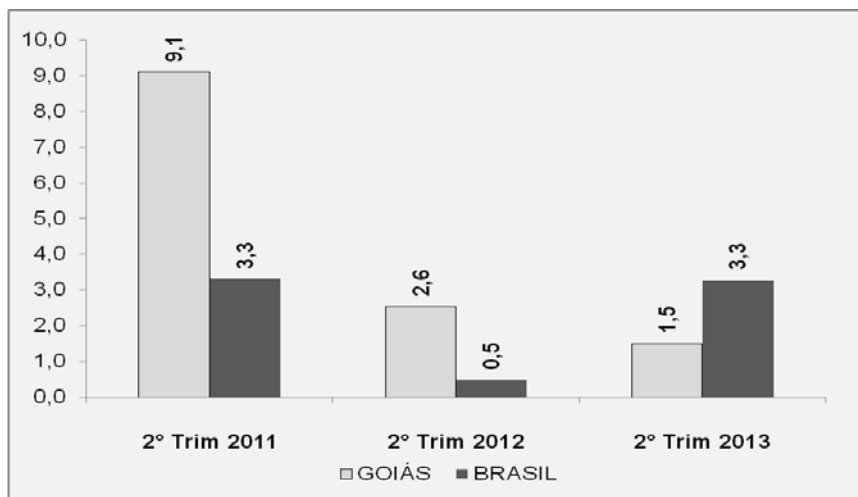
O SIUP (Serviços industrial de utilidade pública) recuou 14,2%, devido à diminuição na geração de energia elétrica. Esse recuo deve-se principalmente à queda verificada nos reservatórios que vem ocorrendo desde o final de 2012, motivada pela mudança no regime de chuvas ocorrida em Goiás. A indústria extrativa mineral variou 6,7%, e a transformação 2,5%, puxada pelo segmento de produtos químicos e alimentos e bebidas. No 2º trimestre a construção civil expandiu 5,3%, entre outros fatores, pelo aumento do volume de crédito para financiamentos imobiliários e obras de construção, duplicação e manutenção de rodovias.

Serviços (2,5%) - Esse setor foi a maior contribuição na taxa do PIB goiano

- Apresentaram crescimento os subsetores de transportes, influenciado pela maior movimentação de passageiros e cargas; comércio expandiu tanto o segmento varejista quanto o atacadista.
- As maiores variações positivas no varejo, por segmento no trimestre foram: Tecidos, vestuário e calçados 18,7%, Combustíveis e lubrificantes 15,0%, artigos farmacêuticos / médicos / perfumaria 13,3%. No que tange ao comércio varejista ampliado, o segmento de veículos/motocicletas/peças variou 11,2% e as vendas de materiais de construção cresceram 8,4%.

TEMA: PIB Trimestral – 2º trimestre de 2013

Comparativo trimestral – Goiás e Brasil
Base: igual período do ano anterior - %)



Fonte: IBGE / Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Setembro/2013